

# Plano Estratégico Concelhio



Vila Franca de Xira

Concelho **Competitivo**







Com um ambiente

Com um atividade

Com um Qualidade

Com um competitivo

Com um Solidário

---

## Ficha Técnica

Título

Plano Estratégico do Concelho de Vila Franca de Xira  
Programa de Actuação Económica e para a Inovação

Edição

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

Estudo

Oliveira das Neves - Consultadoria, Estudos e Projectos, Lda

Design e Paginação

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira  
DIRP | Gabinete Gráfico

Fotografia

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira  
DIRP | Gabinete de Fotografia  
Dário Queiróz

Impressão e Acabamentos

Soartes, Artes Gráficas

Tiragem

500 exemplares

---

# Índice

## Índice

Texto de Abertura - Presidente da Câmara .....	7
Programa de Actuação Económica e para a Inovação .....	9
I. Enquadramento Estratégico .....	11
II. Objectivos Gerais do Programa .....	13
III. Medidas .....	14



---

Exmos(as) Senhores(as),

Continuando a apresentação do Plano Estratégico Concelhio (PEC), entramos no terceiro programa específico, correspondente à *Actuação Económica e para a Inovação*, entendida como uma aposta na capacidade conjunta de desenvolvimento sustentado, apoiado num conjunto de factores associados ou não ao tecido económico existente, com especial apelo ao investimento na inovação.

A aposta em qualquer dos sectores económicos e a atenção dada a questões como a locali-



zação (e/ou realocização), as acessibilidades e a abertura a novos e mais vastos mercados não é esquecida, antes pelo contrário.

A diversificação do tecido económico e o aproveitamento das estruturas e saber acumulado em áreas tradicionais no Concelho, constituem pedra-de-toque

para um desenvolvimento que se pretende vigoroso e equilibrado.

Outra questão a ter em conta prende-se com a necessidade de sustentabilidade ambiental das actividades económicas, num quadro de preocupações que atravessa claramente o conjunto dos quatro Programas Específicos que compõem o PEC.

Ficamos, assim, com mais um conjunto de ideias e vectores para apresentação e discussão.

A Presidente da Câmara Municipal  
Maria da Luz Rosinha







## PROGRAMA DE ACTUAÇÃO ECONÓMICA E PARA A INOVAÇÃO



## 1. Enquadramento Estratégico

No quadro de elaboração do Plano Estratégico de Vila Franca de Xira, a concretização de um Programa de Actuação Económica e para a Inovação, constitui uma iniciativa fulcral, na medida em que corporize as opções assumidas e se apresente como um modelo de acção coordenada, com características de consensualidade dos diferentes agentes públicos e privados e das diversas estruturas de acção colectiva, transformando-se, assim, num instrumento catalisador de iniciativas.

A consideração da Inovação, neste Programa, pretende contribuir para generalizar o acesso do conjunto da sociedade vilafranquense aos modernos instrumentos da sociedade de informação e de transmissão do conhecimento, colocando o Concelho no pelotão da frente do processo de desenvolvimento do País e tornando-o mais dinâmico e competitivo, com mais e melhores empregos e com maior coesão social.

Pretende-se, por outro lado, que o Concelho e as suas empresas tecnologicamente mais avançadas integrem os processos de investigação e desenvolvimento, contribuindo para vencer o atraso científico nacional, pela expansão da inovação tecnológica e pela promoção e disseminação de culturas científicas e tecnológicas.

Na definição do Programa de Actuação Económica e para a Inovação tem-se, deste modo, em atenção um conjunto de pressupostos globais de orientação ou considerações, nomeadamente:

- O desenvolvimento sustentável da actividade económica local, garantindo o equilíbrio entre, por um lado, a expansão de sectores industriais mais consumidores de espaço *versus* a captação de novos investimentos e a definição de novas áreas de localização empresarial; e, por outro lado, a apropriação espacial *versus* a qualidade da imagem das instalações e áreas envolventes.
- A manutenção do papel da “indústria pesada”, como um dos principais sectores empregadores, pelo que não só deverá ser acautelada a sua permanência, como apoiadas formas de eliminar condicionantes actuais à sua competitividade (carência de mão-de-obra em quantidade e em qualidade) através de acções de formação e valorização da actividade, assim como potenciando o aproveitamento de outras oportunidades associadas à sua presença, p.e., em matéria de *up-grade* do tecido produtivo concelhio.
- A importância do sector primário no Concelho (pelo emprego que representa e pela riqueza que gera), contribuindo, ao mesmo tempo, para a possibilidade de diversificar a base económica (agricultura, pecuária, outras actividades agro-rurais e turismo) e para a qualidade ambiental.



Define-se, assim, um conjunto de Medidas e Projectos que contribuem para:

- a **consolidação da estrutura económica local** (agricultura, indústria, comércio, turismo e serviços), num **contexto de mudança** das características dos segmentos produtivos e da lógica de actuação das empresas, de modo a estruturar uma realidade económica portadora de dinamismos assentes em segmentos de procura mais elevados e em empregos mais qualificados;
- a **abertura ao mundo**, fortalecendo as vantagens decorrentes da localização e da existência de infra-estruturas, bem como da integração na Área Metropolitana de Lisboa, e potenciando os complexos logísticos já existentes e/ou a criar, com simultânea abertura às articulações com as regiões limítrofes (Oeste, Ribatejo e Alentejo), o que permitirá densificar os fluxos humanos e comerciais e promoverá o desenvolvimento de novos recursos que explorem a circulação de bens, conhecimento e capital humano;
- a **sustentação ambiental**, com valorização de actividades que promovam as condições naturais e o uso cuidado dos solos urbanos e industriais, agindo de forma vigorosa no sentido da melhoria dos quadros de vida urbanos, em que se inclui uma relação renovada com o rio e com as aglomerações urbanas nele inseridas.

## 2. Objectivos Gerais do Programa

No quadro das orientações estratégicas e dos princípios enunciados o Programa de Actuação Económica e para a Inovação irá prosseguir os seguintes objectivos:

- Redinamizar a actividade empresarial, procurando fixar novas iniciativas e consolidar as actividades existentes através do reforço da capacidade competitiva das empresas, num contexto de mudança do padrão da especialização da base produtiva.
- Requalificar a paisagem industrial, promovendo o ordenamento das actividades no território e contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental.
- Contribuir para a manutenção e crescimento do emprego com (re)qualificação dos recursos humanos.
- Valorizar as infra-estruturas de comunicações enquanto potenciadoras das plataformas logísticas abertas ao exterior, ao mesmo tempo e em articulação com o desenvolvimento e a densificação das relações com as zonas limitrofes.
- Preparar o Concelho para uma economia e uma sociedade baseadas no conhecimento, pela mobilização de recursos no âmbito da ciência e tecnologia.
- Estimular a cooperação entre empresas e instituições de I&D e internacionalizar a inovação tecnológica.



## 3. Medidas

### Medida 1. Modernização e reforço competitivo da base produtiva

#### 1.1. Dinamização do sector primário

##### Objectivos específicos

- Apostar em factores-chave de competitividade, designadamente em I&D e formação, visando a valorização do sector agro-pecuário.
- Potenciar o papel das principais instituições do sector, nomeadamente as sedeadas no Concelho.
- Criar condições para a comercialização de produtos horto-frutícolas com maior dificuldade de escoamento (sobretudo, o melão).

##### Acções

- Apoio à constituição de um núcleo-piloto de I&D no domínio da horto-fruticultura, com intervenção da Associação dos Beneficiários da Lezíria Grande e da Companhia das Lezírias (p.e., novas sementes, melhoria das técnicas de produção e de pós-colheita de variedades, formação específica).
- Criação de um espaço, adequado e com grande visibilidade, na recta do Cabo, para acolhimento dos produtores de melão e de outros produtos da Lezíria, ultrapassando as actuais situações de grande precariedade dos vendedores destes produtos e de imagem de desqualificação de toda esta área.
- Conclusão do Projecto de Desenvolvimento Hidro-agrícola da Lezíria Grande, como projecto fundamental para o reforço do regadio nesta área, reduzindo os crescentes níveis de salinidade e aumentando a produtividade.

#### 1.2. Qualificação e diversificação da actividade industrial

##### Objectivos específicos

- Captar investimentos em actividades inovadoras e complementares às existentes, potenciados pelas grandes infra-estruturas logísticas em construção e pela modernização das infra-estruturas existentes.
- Promover o desenvolvimento de actividades complementares das existentes no sentido da exploração de segmentos com maior valor acrescentado, potenciando a complementaridade e articulação entre empresas e tornando-a competitiva a uma escala global.
- Fomentar a requalificação da paisagem industrial, designadamente através do ordenamento das actividades produtivas.
- Promover a cooperação e o parceria entre as empresas e a Autarquia.

## Acções

- Criação de Áreas de Acolhimento Empresarial.
  - Apoio à captação dirigida de investimentos de novas empresas industriais, em particular em áreas que potenciem as capacidades produtivas já presentes e cuja relação com o complexo aero-portuário a instalar a norte do Concelho é mais forte (actividades ligadas à manutenção de aeronaves e de apoio ao complexo aero-portuário; actividades do complexo metálico – material de transporte; frio; ...).
  - Apoio à instalação de empresas localizadas na Área Metropolitana de Lisboa, nomeadamente aquelas para cuja actividade a proximidade do novo Aeroporto constitui uma mais-valia.
  - Apoio à deslocalização de empresas integradas nos perímetros urbanos (ou na zona de expansão dos mesmos), para áreas adequadas à actividade industrial, aproveitando espaços devolutos e espaços sub-aproveitados nas imediações de empresas já instaladas.
  - Apoio à consolidação e melhoria das boas práticas de gestão ambiental pelas empresas.
- A concretização destas acções deverá passar pela:
- Implementação de planos de pormenor nas zonas industriais, para qualificação das mesmas.
  - Promoção da colaboração com as empresas que possuem espaços vagos, tendo em vista a ocupação dos mesmos por novas unidades em segmentos produtivos complementares.
  - Negociação com as empresas com imagem exterior menos cuidada, para a realização de acções de beneficiação exterior.
  - Promoção de uma atitude pró-activa, tendo em vista cativar novas unidades empresariais em áreas de Projecto para espaços vagos, desde a prospecção de unidades em áreas-chave, até ao contacto e sensibilização para a instalação no Concelho e possíveis apoios (p.e., disponibilidade de espaços para instalação).
  - Apoio à captação dirigida de investimentos de novas empresas industriais, em particular nas seguintes áreas: actividades ligadas ao sector aeronáutico e espacial, actividades dos sectores cimenteiro, agro-químico e alimentar que complementem e dêem coerência às actividades produtivas da “indústria pesada” do Concelho.
  - Elaboração de um **Guia de Apoio ao Investidor**, que saliente as diversas vantagens locativas de Vila Franca e que contemple já novas áreas disponíveis, designadamente nas instalações vagas das grandes unidades industriais.
  - Inventariação das pequenas unidades industriais e de serviços (p.e., serviços de reparação), com vista à sua (re)localização em áreas específicas para este tipo de actividades.
  - Apoio à deslocalização de actividades integradas nos perímetros urbanos (ou na zona de expansão dos mesmos), e aí conflituantes, para áreas adequadas, nomeadamente para as zonas industriais e as estruturas de suporte de serviços (Centro de Negócios).
  - Apoio à criação, junto à OGMA, de um espaço de expansão da indústria aeronáutica no Concelho (projecto que ganha pertinência e oportunidade face à instalação do futuro Aeroporto), e promoção das acções necessárias para tal, em parceria com a OGMA.
  - Criação de um Catálogo da fileira da construção civil, que reuna, de forma sistematizada, todos os estabelecimentos localizados no Concelho, produtos oferecidos e serviços prestados (p.e., pós-venda), tanto para as fases a montante, como a jusante.

### III. Medidas





### 1.3. Promoção da logística “avançada”

#### Objectivos específicos

- Articular e integrar Vila Franca de Xira em projectos estruturantes no domínio da logística, em discussão para a AML (a nível imaterial – participação na organização e gestão do modelo – e nível físico – implementação de projectos).
- Promover a instalação de unidades de logística avançada, aproveitando o impulso dado por várias unidades instaladas.
- Reforçar a ideia de cluster logístico com preponderância no Concelho.
- Requalificar zonas de “baldios” logísticos.

#### Acções

- Apoio à criação de uma zona alargada de actividades logísticas com qualidade elevada que potencie tanto as vantagens decorrentes da localização como a existência e expansão das infra-estruturas rodo-ferroviárias e aeroportuárias, densificando e fortalecendo os fluxos comerciais e humanos na região e com as regiões limítrofes, bem como com o exterior.
- Apoio à instalação de serviços e actividades que impliquem a atracção de recursos humanos qualificados, nomeadamente em iniciativas no domínio genérico da “sociedade de informação” e das actividades logísticas, bem como das associados ao “espaço”.
- Participação na definição e posterior integração de uma Unidade de Gestão das Áreas Logísticas da AML.
- Promoção da utilização do aeródromo militar em Alverca como “Centro de Carga Aérea Alternativo” de Lisboa, aproveitando as suas condições técnicas (comprimento de pista, iluminação de pista, torre de controlo, ajudas à navegação aérea, etc.), a sua localização favorável no contexto interno (proximidade à TERTIR, MARL e CTM) e da AML e os actuais condicionamentos ao serviço de mercadorias no Aeroporto de Lisboa.
- Promoção, dinamização e valorização dos equipamentos de transportes na área do Terminal da TERTIR, através do reforço da multimodalidade (com destaque para a ferrovia) e instalação de novas funções logísticas de nível superior.
- Apoio à instalação do Centro de Transporte de Mercadorias de Lisboa, no Sobralinho-Alverca, com criação de uma zona adjacente de actividades logísticas.
- Valorização da proximidade ao MARL, através da criação de condições para localização de empresas de logística superior de apoio (p.e., logística do frio).
- Salvaguarda de espaços na zona norte do Concelho para instalação de unidades de logística avançada de suporte ao NAL (p.e., *catering*, reparação de equipamentos aeronáuticos – em articulação com a OGMA).
- Promoção do transporte fluvial potenciando o cais de barcas na Póvoa de Santa Iria, em articulação com a estratégia do Porto de Lisboa, mas respondendo também ao interesse manifestado por várias empresas de Vila Franca em utilizar este meio de transporte.
- Inventariação de todos os “baldios” logísticos no Concelho e elaboração de um plano de requalificação e de ordenamento dos mesmos.
- Implementação de acções de qualificação e de articulação das diversas áreas logísticas do Concelho (sinalização das empresas, painéis de sinalização das áreas logísticas,...).

### 1.4. Qualificação da oferta de comércio e serviços

#### Objectivos específicos

- Valorizar as actividades de serviços já instalados, dinamizando a sua capacidade não apenas num contexto local, mas num quadro cada vez mais alargado, por forma a dar conteúdo útil à valorização da actividade dos agentes económicos existentes, num contexto dinamizado pelo largo espectro das acessibilidades concelhias.

### III. Medidas



- Diversificar e qualificar a oferta comercial, designadamente o comércio tradicional, reduzindo a dependência em relação a Lisboa.
- Reforçar os serviços de proximidade aos cidadãos, diversificando-os e melhorando o seu conteúdo (actividades recreativas, lúdicas e desportivas, apoio à infância e à 3ª idade, apoio social diversificado, p.e., de integração de minorias, apoio à população escolar para melhoria do desempenho,...).
- Promover novas iniciativas empresariais, criando empregos qualificados e respondendo a necessidades já existentes e/ou previsíveis no futuro.

### Acções

- Apoio à melhoria do desempenho dos serviços, nomeadamente das actividades comerciais (modernização de instalações, sistemas de comunicação e gestão), da prestação de serviços à comunidade e da prestação de serviços às empresas, recorrendo designadamente, a programas de apoio específico a estes domínios (p.e., URBCOM).
- Apoio à instalação de novos serviços, de natureza intermédia: serviços imobiliários, contabilidade e consultoria fiscal, publicidade e relações públicas, marketing, serviços informáticos, formação e recrutamento de pessoal,....
- Apoio ao desenvolvimento de novas actividades serviços, logística, marítimas associadas ao Rio, hotelaria, animação turística, animação desportiva e de monitorização dos impactos ambientais das actividades produtivas e da vida urbana.
- Apoio à criação de iniciativas de capital-semente como forma de incentivar projectos de pequena e média dimensão, tanto ao nível da fileira logística e espacial, como projectos de investimento em actividades com maior intensidade tecnológica.
- Concretização dos projectos de urbanismo comercial previstos para o Concelho, aliando a intervenção no espaço urbano e nos estabelecimentos.
- Melhoria das condições de acolhimento e de instalação dos mercados semanais.
- Criação de uma rede de mercados concelhia.
- Concretização de um “Centro de Congressos e de Negócios”, numa área de grande qualidade ambiental.
- Instalação de um “Parque de Feiras e Festas”, em Alverca.

## Medida 2. Melhoria do ambiente económico concelhio

### Objectivos específicos

- Promover a afirmação dos agentes económicos locais, a valorização das suas capacidades e a promoção da imagem dos seus produtos e organizações.
- Reforçar os níveis de presença e de actividade das organizações associativas de base empresarial.

### Acções

- Promoção económica dos produtos e serviços locais junto do mercado nacional e internacional, incluindo a produção de materiais de divulgação local e regional.
- Promoção de campanhas de valorização paisagística e da imagem do Concelho (com logotipo, divulgação nos *media* locais,...), às quais deverá ser associado prioritariamente o tecido produtivo local.

### III. Medidas

- Valorização económica dos recursos turísticos (património, ambiente, alojamento e animação), apoiando iniciativas e actividades, sinalizando percursos, promovendo a integração em redes e em “pacotes turísticos”, nomeadamente explorando efeitos positivos de uma escala que associe outras aglomerações urbanas ribeirinhas.
- Apoio à criação e consolidação de estruturas de coordenação de acções entre a iniciativa pública e privada, nomeadamente estimulando o empenho das grandes estruturas empresarias existentes, p.e., na criação e afirmação do Centro de Negócios e na criação de uma iniciativa dirigida à promoção e desenvolvimento de ideias e projectos na área da Ciência e Tecnologia do Espaço.

#### Medida 3. Desenvolvimento de competências

##### Objectivos específicos

- Contribuir para a apropriação pelos vilafranquenses de competências básicas e especializadas, como factor de melhoria da qualidade de vida e de aumento da competitividade do tecido empresarial.
- Desenvolver competências avançadas nas áreas do conhecimento, através de projectos de I&D que promovam a inovação.

##### Acções

- Avaliação da viabilidade de instalação no Concelho de uma Escola Superior de Ciências Sociais e do Ambiente, na Póvoa de Santa Iria; da extensão do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), em Vila Franca de Xira; e de uma Escola de Ensino Superior de Enfermagem, em Alverca.
- Apoio às escolas do ensino básico do Concelho na criação de condições para a formação em tecnologias de informação e comunicação, permitindo que todos os jovens que terminam a escolaridade obrigatória possuam um Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação.
- Criação das condições para que os formandos do Centro de Formação do IEFP recebam formação em tecnologias de informação e comunicação, com a emissão do respectivo Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação.
- Criação de cursos de formação interna na Autarquia (Câmara e Juntas de Freguesia), permitindo que todos os funcionários autárquicos possuam o Diploma de Competências Básicas em Tecnologias da Informação.
- Apoio e incentivo ao desenvolvimento por empresas do Concelho de programas e projectos de I&D no âmbito das Tecnologias da Informação e Comunicação na Sociedade da Informação (tecnologias de interacção multimodal, bibliotecas digitais, monitorização ambiental, gestão de transportes, modernização da administração pública, tele-trabalho, formação a distância, etc.).

#### Medida 4. Desenvolvimento de um Sistema Científico e Tecnológico e de Inovação

##### Objectivos específicos

- Apoiar e incentivar a produção científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação nas empresas do Concelho.
- Apoiar a internacionalização de empresas do Concelho através de programas de desenvolvimento tecnológico e inovação.
- Estimular a cooperação entre instituições de I&D e empresas do Concelho.

### Acções

- Estímulo e apoio à integração de empresas do Concelho, nomeadamente a OGMA, no Programa das C&T do Espaço e sua integração na rede de Industrial Liaison Offices ligada à Agência Europeia Espacial (ESA).
- Estabelecimento de parceria com empresas do Concelho e instituições científicas para a criação de um Centro de Valorização Económica da Investigação Científica (CVEIC), a localizar no Concelho.
- Criação de condições para a criação de um núcleo incubador de empresas de jovens investigadores, ligado ao CVEIC.
- Apoio a empresas do Concelho, nomeadamente as ligadas à produção de conteúdos para televisão, para integrarem o processo de criação de um canal de televisão especializado dedicado às temáticas da Ciência e da Tecnologia e da Sociedade da Informação, bem como para a produção de programas.

### Medida 5. Xira Digital

#### Objectivos específicos

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos vilafranquenses em sectores como a educação, a saúde, a cultura e o conhecimento.
- Melhorar a competitividade das empresas do Concelho.
- Facilitar e estimular a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação.

### Acções

- Estímulo à ligação e utilização da Internet pelos vilafranquenses, nomeadamente pela criação de “sites” municipais de interesse público.
- Criação de uma rede municipal de Espaços Internet públicos e gratuitos, bem como de apoio à criação de Espaços do tipo *Cyber Café* nas escolas e associações culturais, recreativas e desportivas.
- Apoio à generalização a todas as escolas do Concelho, públicas e privadas da Rede Ciência Tecnologia e Sociedade, nomeadamente em Centros de Ciência Viva.
- Desenvolvimento de condições de acessibilidade aos benefícios das tecnologias de informação e comunicação aos cidadãos com necessidades especiais.
- Desenvolvimento de um conjunto de iniciativas visando qualificar Vila Franca de Xira como Concelho Digital. Criação de “quiosques” municipais digitais, permitindo o acesso aos serviços municipais de modo não presencial e a qualquer momento.





# Plano Estratégico Concelhio

